



VIII Jornadas ICOM-Portugal Museus e Harmonia Social

**Padrão dos Descobrimentos, Lisboa
29 de Março 2010**

Museus e harmonia social: Contribuir para o diálogo intercultural, interpretar e reflectir sobre a sociedade e as suas mudanças

Ao adoptar como temática das suas jornadas anuais o mesmo tema do ICOM Internacional, tanto para comemorar o Dia Internacional dos Museus 2010, como para a sua Conferência trienal, que se realizará no próximo mês de Novembro em Xangai, o ICOM-PT pretende contribuir para a reflexão e a discussão de ideias sobre o papel dos museus e dos seus profissionais face aos problemas da sociedade e do tempo em que vivemos.

Além dos conceitos de museu e de património, também os conceitos de cultura, identidade, território, comunidade e desenvolvimento, entre outros, passaram a integrar o vocabulário de referência dos museus e as abordagens das instituições que os tutelam. Mas nem sempre são coincidentes as acepções pressupostas e, principalmente, as fundamentações que sustentam a sua aplicação, nem os objectivos a atingir e respectivos efeitos na sociedade e na vida das comunidades e das pessoas, a que os museus prestam serviço público.

No programa das VIII Jornadas do ICOM-PT quisemos proporcionar uma perspectiva multidisciplinar e uma abordagem aberta e diversificada dos aspectos que podem constituir vectores de harmonia social, na tentativa de identificar estratégias e actuações complementares entre instituições e profissionais que se dedicam ao património, à educação e ao desenvolvimento. Para tal convidámos especialistas a apresentar importantes experiências não só no contexto nacional, através de Clara Camacho (no âmbito da Rede Portuguesa de Museus), de Alberto Melo (educação de adultos, desenvolvimento local e património), Maria João Lança (Museu da Luz) e Alice Semedo (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), mas também internacional, através de Hugues de Varine, consultor de desenvolvimento local e comunitário, que há várias décadas acompanha com interesse alguns projectos de museus portugueses de vocação territorial, frequentemente abarcados nos seus estudos e diversificada bibliografia sobre estas temáticas.

Os museus precisam de encontrar formas e meios de actuação, envolvendo as suas comunidades de públicos e/ou integrando-se em dinâmicas geradas com os seus parceiros, no seu respectivo meio ou território de referência, como agentes de desenvolvimento social. O seu papel agenciador de diálogo e de mediação, pelo reconhecimento e pela valorização da diversidade cultural, é um factor determinante para que a sociedade, colectivamente, e as pessoas se revejam nos patrimónios que aqueles preservam e cujo valor potenciam.



Defendendo a constituição de redes e de sistemas de cooperação que envolvam os museus e outras organizações com vocação pública e inclusiva, em diferentes âmbitos de intervenção social, principalmente na educação, nas acessibilidades, na formação e nas aprendizagens ao longo da vida, aproveitamos as VIII Jornadas do ICOM-PT para convidar os nossos membros e todos os interessados a participar nesta reflexão e na discussão de ideias sobre o significado da *harmonia social*, questionando e contribuindo para definir o papel que os museus podem assumir no actual contexto de grandes mudanças sociais e comportamentais.

Programa

- 9.30 Chegada de Participantes
- 10.00 Sessão de Abertura e apresentação da temática das VIII Jornadas
Luís Raposo, ICOM-Portugal
Graça Filipe, ICOM-Portugal
- 10.30 ***Museus como agentes de coesão social – experiências e reflexões no âmbito da Rede Portuguesa de Museus***
Clara Camacho, Coordenadora da Divisão de Credenciação e Qualificação de Museus do IMC-IP
- 11.00 ***Educação de Adultos – Desenvolvimento Local – Património***
Alberto Melo, Delegado regional - Delegação Regional do Algarve do IEFIP-IP
- 11.30 Pausa para café
- 11.45 ***Museus e Coesão social - Museus e Harmonia Social***
Hugues de Varine, Consultor em Desenvolvimento Territorial
- 12.15 Debate, com a participação de Catarina Vaz Pinto, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa
- 13.00 Almoço (livre)
- 14.30 ***Museu e harmonia social: a experiência do Museu da Luz***
Maria João Lança, Directora do Museu da Luz
- 14.50 ***Questões de democracia e (des)harmonia em museus: Algumas práticas de investigação em museologia na cidade do Porto***
Alice Semedo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto



15.10 Debate

15.30 Pausa para café

16.00 **Assembleia Geral do ICOM-PT**
(ver convocatória própria)

Entrada Livre.

Inscrições na página do ICOM-PT até 22 de Março (www.icom-portugal.org).

Informações: info@icom-portugal.org

Apoios:

Câmara Municipal de Lisboa/EGEAC
Instituto dos Museus e da Conservação-IP
Universidade de Évora